

fruto do que é Divino, do Deus no ser humano; o Desejo é a força que movimenta a vida animal.”

E ainda:

“A maior parte dos humanos vive no desejo e através do desejo, confundindo-o com a vontade. Mas aquele que quiser vencer deve separar a vontade do desejo, e fazer com que sua vontade predomine; porque o desejo é instável e muda o tempo todo, enquanto a vontade é firme e constante.”

Cabe levar em conta que o fluido magnético é a substância sutil, a substância astral, da vontade e do desejo.

Podemos concluir, portanto, que a palavra “vontade” se refere a um nível superior de fluido magnético ou de força magnética. E a palavra “desejo”, a um nível inferior.

Mas retomemos as palavras de Blavatsky. Ela prossegue, no mesmo trecho:

“Tanto a vontade como o desejo são absolutamente *criadores*, e formam o ser humano e também o ambiente ao seu redor. Mas a vontade cria de modo inteligente, e o desejo cria de modo cego e inconsciente. O homem, portanto, faz a si mesmo à imagem dos seus desejos, a menos que ele crie a si mesmo segundo o modelo do que é Divino, através da sua vontade, que é um produto da luz.”

“A tarefa do ser humano é dupla: despertar a vontade, para fortalecê-la pelo uso e pela vitória, torná-la capaz de governar com poder absoluto em seu corpo; e, ao mesmo tempo, purificar o desejo.” [1]

Aqui está dito o essencial sobre a doutrina teosófica do magnetismo. A tarefa do ser humano que deseja ser útil à humanidade, e que deseja ser verdadeiramente feliz, é dupla. De um lado, é preciso purificar o desejo. De outro lado cabe transformar o desejo, já nobre, em vontade ativa, criativa e inteligente.

Porém, HPB não entra nos detalhes práticos. Deixa claro, implicitamente, que o desejo deve ser transformado em vontade, mas como fazer isso? Ela não aborda o lado concreto desta tarefa, que pertence ao território de Raja Ioga. Os textos clássicos de Raja Ioga não abordam esta tarefa em linguagem acessível. Através de uma linguagem excessivamente técnica, pode-se preservar o conhecimento para os Poucos, mas esta forma de cautela perdeu o sentido durante o século 20.

A simplicidade da tarefa de produção de vontade e de magnetismo voluntário é surpreendente. Estamos diante de um exemplo gritante de uma verdade óbvia, pública, central, fundamental, de importância decisiva, e ignorada pela maior parte das pessoas, e raramente enunciada com muita clareza.

É preciso frustrar os níveis inferiores de desejo, para que a energia magnética animal, sendo obstaculizada, interrompida, se transforme em energia superior, que a teosofia chama de “vontade” ou seja, fluido magnético superior.

O procedimento é simples, mas não é fácil. Você terá vitórias e derrotas na luta contra a preguiça, contra a rotina, e contra a busca da satisfação imediata. Terá que conhecer e observar a força do autoboicote e da resistência subconsciente à mudança.

Faça uma pequena lista de hábitos que lhe dão prazer.

-- Comer aquele doce delicioso?

-- Aquela comida especial que só a sua mulher sabe preparar?

-- Ler romances e contos da literatura russa clássica?

Enumere os seus pequenos hábitos que não ajudam sua saúde ou sua felicidade. Abandone um ou mais hábitos rotineiros inúteis, registrando os resultados no seu Caderno da Vontade. [2] Deste modo terá a oportunidade exclusiva de ver em primeira mão a força do boicote subconsciente contra o Caminho da Sabedoria, em sua própria alma.

É mesmo um privilégio reservado aos que têm real Vocação de Vitória e não precisam mentir a si próprios.

A substância magnética do seu amor sincero pelos doces de confeitaria, feitos com açúcar branco, é transmutada, ficando a seu dispor na forma de força magnética resultante do autocontrole consciente. Esta energia superior, dócil, dará mais eficiência e convicção a tudo o que você fizer por decisão própria, e não por decisão do mecanismo da gula em seu corpo físico.

A substância sutil do seu amor pela poltrona predileta, em que lê romances russos e outros dramalhões que tanto prendem a atenção do leitor, é transformada em força interior consciente. Com isso ficará mais fácil a prática da disciplina diária indispensável no estudo vivencial da teosofia.

O seu amor romântico pelas pequenas manias de fazer isso ou de não fazer aquilo, de reagir assim ou de reagir assado, será colocado em cheque, e transformado na possibilidade de ser mais consciente e mais independente no que faz, no que diz, e no modo como reage diante das situações da vida. Assim a energia do desejo perde poder em sua vida, fazendo isso pelo bem de uma causa nobre, e surge a vontade como instrumento a serviço da voz da sua consciência. A energia do desejo inferior morre, mas reencarna em seguida na forma de desejo superior, e na forma de uma vontade ativa e constante para o bem.

Isto é Raja Ioga em sua essência. É teosofia. E isso inclui outras formas autênticas de ioga, filosofia e religião, inclusive a mística cristã e a tradição dos Padres do Deserto. E você precisa de uma visão impessoal e universal das coisas, tal como ensinada em filosofia esotérica, para colocar esta prática concreta no seu devido contexto.

Quer um exemplo de exercício simples de renúncia inofensiva ao conforto pessoal, pela qual um teosofista pode reunir força magnética e passar a tê-la à sua disposição para o que der e vier?

* Estando só, em silêncio, sentado, verifique que o seu sistema nervoso e suas emoções estão relaxados. Eleve o seu pensamento ao mais sagrado e ao universal. Fazendo o gesto do “Namastê”, palmas das mãos unidas, peça a presença do seu eu superior, o seu “anjo da guarda”.

* Erga então o braço direito quase todo estendido à sua frente, diante dos olhos. Mantenha a sua mão relaxada, semiaberta.

- * Fixe o olhar casualmente num ponto qualquer do dorso da sua mão, ou em algum dos nós dos seus dedos. Mantenha o braço imóvel erguido, e o olhar calmamente fixo naquele ponto neutro da mão.
- * Observe o surgimento e o crescimento do desejo de descansar o braço, ou de desviar o olhar.
- * Fruste o desejo de conforto. Reúna calmamente sua vontade.
- * Observe a consciência corporal. Veja como ela deseja ser libertada. Observe o desejo de liberdade de movimentos da consciência animal em si, mas veja este desejo como algo secundário. Mantenha serenamente o foco central da sua atenção na calma visão do ponto neutro da sua mão erguida.
- * Quando decidir que o desconforto vai além do razoável, descanse o braço direito e agradeça a seu anjo-da-guarda, seu eu superior, sua alma espiritual.
- * Em seguida, faça a mesma experiência com o braço esquerdo. E vice-versa.
- * Prossiga dando lições diárias de humildade à sua consciência animal, enquanto produz e reúne energia magnética.
- * Vejamos outra forma de fazer o mesmo exercício. Primeiro, com as palmas das mãos unidas, a lembrança e a evocação silenciosa do anjo-da-guarda ou eu superior. Em seguida, de pé, fique com a face voltada para o teto, os braços abertos erguidos em cruz mas relaxados e só parcialmente esticados. Olhe calmamente, humildemente, para o teto no ponto acima da sua cabeça. Peça inspiração. Fique imóvel, reunindo força magnética com a frustração da tendência dispersiva da consciência física animal. No momento certo, reúna as palmas das mãos e agradeça ao anjo da guarda, sua tríade superior, atma-buddhi-manas.
- * Neste segundo exemplo, você não deve insistir no desconforto. Mas, depois de uma breve pausa, pode fazer o exercício uma segunda vez.
- * Ambas formas de exercício prático podem ser feitas duas vezes por dia, mantendo sempre a regra da moderação, que manda evitar escrupulosamente todo exagero. O caminho da vitória está em apostar na calma persistência com flexibilidade, e colocar na lata do lixo toda “intensidade espetacular”. No dia-a-dia, devemos ser como a tartaruga. Em momentos especiais, pouco frequentes, é oportuno agir como o raio e como o relâmpago, tendo presente a inspiração que vem da lei eterna. (CCA)

NOTAS:

[1] Do artigo de HPB “[Para Fortalecer a Vontade](#)”.

[2] Veja “[O Caderno da Vontade](#)”.

000

Aproveite os últimos dias de inscrição no [Curso da LIT](#) sobre [Educação da Vontade](#).

000

Figanière, o Pioneiro do Movimento

Aluno Pessoal de H. P. Blavatsky, o Visconde É Uma Fonte Eficaz de Inspiração



Visconde de Figanière e Helena Blavatsky

Desde o início do seu trabalho, a Loja Independente de Teosofistas publicou em seus websites uma quantidade significativa de material sobre o Visconde de Figanière (1827-1908), e de textos e livros escritos por ele. [1]

Em torno de 2020, Joana Maria Ferreira de Pinho, da LIT, reuniu um grande número de informações biográficas esparsas sobre o Visconde. Este material permanece inédito em junho de 2024.

Somos os únicos, até o momento, a descobrir e publicar uma foto de Figanière. A tarefa parecia inicialmente impossível. Conseguimos também uma foto de sua esposa. Após vários anos de buscas intensas de dados sobre ele, Joana Pinho fez a descoberta das fotos e obteve autorização para publicá-las, levando a pesquisa a outro nível. Ninguém reuniu tantos dados sobre o Visconde como a LIT, nem tantos escritos dele. E falta muito por fazer nesta linha de trabalho.

V. de F. foi amigo de H.P. Blavatsky e representante diplomático de Portugal na Rússia. No país de Dostoievsky, ele morou em uma casa que pertencia à família de HPB.

Escreveu uma obra teosófica extraordinária com enfoque semelhante ao de “A Doutrina Secreta”. Aluno leal de HPB, o Visconde foi também um estudioso por mérito próprio e um autor profundamente independente. Escreveu livros sobre temas complexos em diferentes idiomas.

É um dos três grandes pioneiros da teosofia no mundo ibérico, e o indiscutível grande pioneiro na língua portuguesa e no mundo lusófono.

Foi seguramente membro da Escola Esotérica sob HPB.

V. de F. teve artigos publicados nas revistas que HPB editava, e é citado diretamente em “A Doutrina Secreta”. Morou vários anos no Rio de Janeiro.

Como amigo de HPB, primeiro teosofista do mundo lusófono e primeiro autor teosófico da língua portuguesa, o Visconde é, potencialmente, uma fonte dinâmica de inspiração para o centro da aura de qualquer ação eficiente que se faça em teosofia neste idioma.

(CCA)

NOTA:

[1] Meu interesse, no entanto, é anterior. Em 1999 e 2000, quando morava no Brasil, mantive correspondência com a teosofista portuguesa Isabel Nobre Santos. Gentilmente, ela reuniu e mandou-me algum material sobre o Visconde e sobre a obra dele “[Submundo, Mundo, Supramundo](#)”. Na época o livro estava quase completamente fora do alcance tanto de leigos como de estudiosos. Hoje, está publicado nos [websites da LIT](#). Isabel igualmente partilhou comigo, na época, excelente material sobre a história do movimento teosófico em Portugal. Sou grato a ela por isso.

000



Veja a página do Facebook dedicada ao [Visconde de Figanière](#).

000

Acorde para o mundo sagrado. Mude sua vida para melhor.

Ingresse no grupo SERATENTO e estude um pouco de teosofia todos os dias:
<https://groups.google.com/g/seratento>.

000

A Loja em Construção: **Um Barco Remando no Oceano do Espaço, do Tempo e do Carma**



Imagem: pintura de Gerd Bannuscher.

A árvore se mede pelos seus frutos; no entanto, há sementes de árvores - inclusive das árvores mais valiosas, como as chamadas “madeira de lei” no Brasil - que demoram muito para germinar, e outro tanto para crescer. Em outras palavras, os frutos do esforço do estudante de teosofia não aparecerão necessariamente a curto prazo.

Se nos esforçamos e não vemos resultados, se nossas ações em função do ideal nos parecem parcas e pobres, não desanimemos de nós mesmos.

Como se sabe, nenhum esforço é perdido, tudo se registra no livro do Carma. Avançar contra a maré tem grande mérito.

Na relação entre os estudantes da Loja Independente de Teosofistas, podemos ver a força maior ou menor do nosso antahkarana individual (a ponte com o mundo sagrado) em nossa tendência natural de alegrar-nos com a vitória dos irmãos de caminhada, e de entristecer-nos com as dificuldades enfrentadas por eles. Estes sentimentos não podem ser fabricados nem erradicados artificialmente, porque decorrem da nossa relação profunda, de alma, com a Fonte

do ensinamento. É o crescimento da nossa relação potencial com o Trabalho dos Sábios Imortais que nos faz avançar neste terreno; e o avanço não é espetacular, e não faz barulho.

A intenção é o leme do barco do nosso Carma, no oceano da Vida. E a intenção dá frutos: a intenção se transforma em atos no momento certo e na forma adequada. Cabe remar com calma na direção da Verdade. A LIT é um barco a remo no Oceano. Temos o rumo claro.

000

Mahatma Indica a Verdadeira Tarefa do Movimento Teosófico



Um mestre de Sabedoria escreveu sobre a Índia algo que é válido para os países lusófonos e o conjunto da civilização ocidental.

Ao descrever o dharma do movimento esotérico, o instrutor afirmou:

“Se for possível simbolizar coisas subjetivas com fenômenos objetivos, posso dizer que à visão psíquica a Índia [tanto quanto a civilização ocidental como um todo] parece encoberta por uma neblina cinzenta e sufocante - um meteoro moral - a emanção ódica do seu estado social vicioso. Aqui e ali brilham pontos de luz assinalando uma natureza ainda de certo modo espiritual, uma pessoa que aspira e luta pelo conhecimento mais elevado. Para que o farol do ocultismo ariano possa em algum momento ser acendido outra vez, estas faíscas espalhadas devem ser combinadas para formar sua chama.” [1]

E, na continuação o mestre afirma que esta é a tarefa do movimento teosófico.

Vemos indicado aqui o desafio enfrentado pela pequena Loja Independente de Teosofistas, e também uma luz orientadora para todo estudante que presta atenção ao ensinamento dos Mestres.

Há aqui e ali indivíduos isolados que, no que depende deles, são capazes de fazer uma verdadeira busca espiritual. Mas para isso eles precisam reunir-se no movimento. Sua força combinada fará a diferença na vida de cada um, e na vida da comunidade humana.

NOTA:

[1] Trecho reproduzido do longo primeiro parágrafo da Carta 112, no volume II de “Cartas dos Mahatmas”, Editora Teosófica, Brasília.

000

Uma versão inicial do texto acima foi publicada em inglês, sem indicação do nome do autor, na edição de fevereiro de 2017 de “The Aquarian Theosophist”, p. 09.

000



000

[Clique para ler](#)

Santo Antônio e a Teosofia do Sol

O Santo de Lisboa e Pádua Ensina Ideias e Princípios Básicos da Filosofia Esotérica

000

Surge Uma Loja Teosófica **Um Processo de Renascimento da Vida**



A lei da analogia mostra que a Natureza física e a Natureza espiritual são dois aspectos da Unidade eterna.

Há um nível de vida que flui acima das nuvens, no céu, e outro nível que corre abaixo da superfície do solo.

Os dois patamares estão, aparentemente, ocultos. No plano espiritual e psicológico, eles simbolizam a parte supraconsciente da alma e a parte subconsciente: ou seja, o mundo divino e o mundo vital básico.

Da combinação do impulso criador destes dois níveis, nasce lentamente a busca certa do que é bom, belo e verdadeiro, tanto na planta como no ser humano.

O esforço se torna aos poucos visível, e surge, no caso da loja teosófica, o trabalho cooperativo pela felicidade interior.

Diante da interação criadora entre a energia do céu e a energia da terra, podemos ver que as bases reais de toda ação espiritual filosófica estão nos níveis não-falados da alma.

Como qualquer planta autêntica, uma loja teosófica surge pequena, deselegante, desajeitada.

E aos poucos se afirma.

E ela se volta com audácia suprema para o Sol, para a luz do céu, o ensinamento verdadeiro. Ela avança implacavelmente na renúncia à ignorância.

Sua vocação é crescer na direção do mundo celeste, enquanto espalha vitalidade solidária na Terra.

Um dia a sua primeira folha, aparentemente fraca, vê uma segunda folha surgir; e mais adiante as duas veem uma terceira folha nascer, e a força vital vai aumentando graças à luz do Sol e à magia da chuva.

Om, Shanti. Paz.

000

Leia mais:

Os Três Tipos de Associados:

<https://www.filosofiaesoterica.com/os-tres-tipos-associados/>

000

Leia mais:



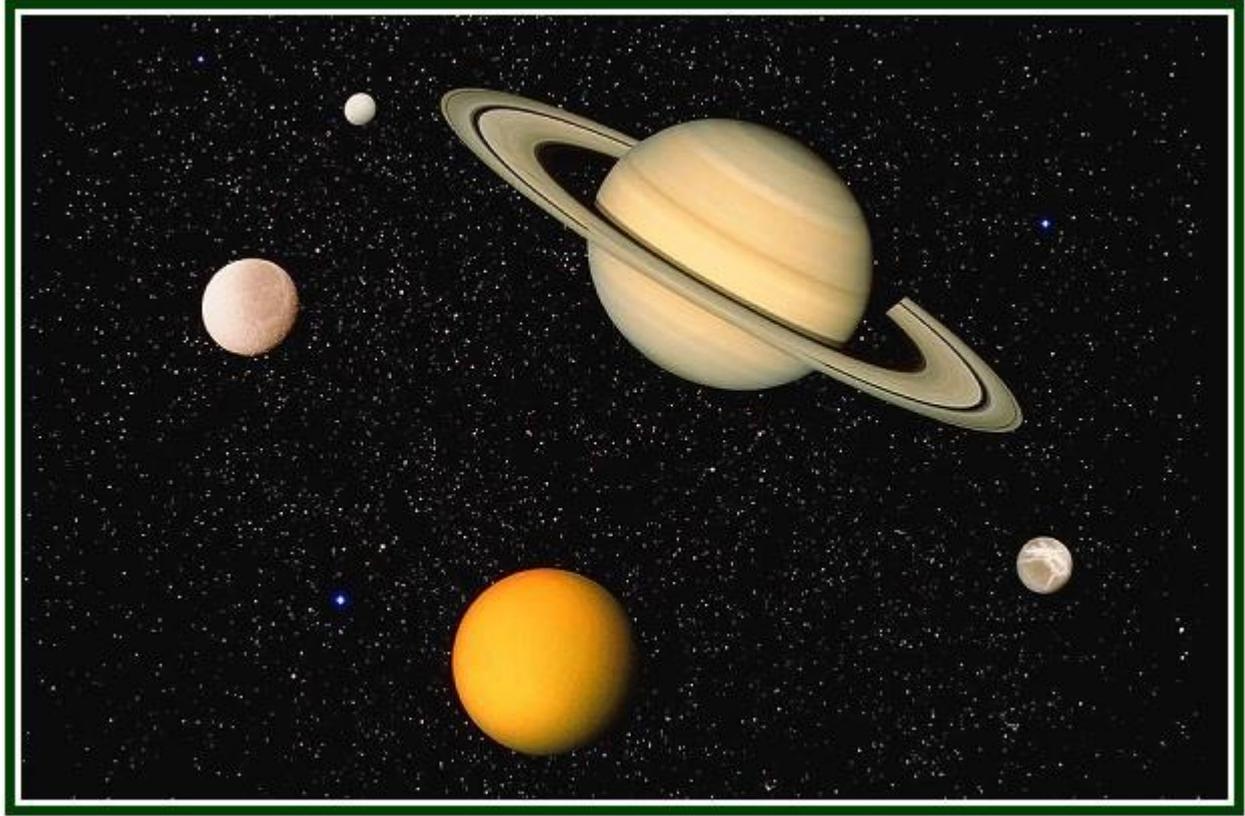
* [O Símbolo da LIT](#)

* [A Loja Independente de Teosofistas](#)

* [O Desafio Diante da Loja Independente](#)

000

O Erguimento e a Purificação da Consciência



Saturno, o Mestre da Lei do Carma, e algumas das suas Luas. Imagem: Science Photo Library.

Um por todos, e todos por um.

Não há nada de novo debaixo do céu.

Observe a lei da reciprocidade.

O erguimento da alma torna possível a purificação.

A purificação, a eliminação de impurezas, torna possível o erguimento.

E a disciplina permite que purificação e erguimento durem.

Pergunte aos pássaros, e eles confirmarão.

A elevação do foco da consciência fortalece a disciplina.

A disciplina dá um alicerce à elevação da alma.

E a purificação permite que o erguimento e a disciplina se consolidem.

Jogue a busca de novidades na lata do lixo.

Persista no que é enfadonhamente correto

E ganhará força magnética em sua alma.

Se consultar a voz da sua consciência, ela confirmará:

A purificação torna possível a disciplina,
A disciplina torna possível a purificação,
E o constante erguimento do foco da consciência
permite que a purificação e a autodisciplina ganhem solidez.

Tudo o que existe hoje, existirá outra vez.
O que aconteceu ontem, ocorrerá hoje.

A grande novidade de amanhã já ocorreu anteontem.

A boa vontade abre espaço para o espírito de justiça:
O sentido de equilíbrio abre caminho para a boa vontade.

000

Um Espaço Solidário: **O Círculo de Amigos da LIT**



Caro Leitor,

Foi criado no dia da Lua Cheia de Maio de 2024 um grupo Google dedicado aos Amigos da LIT.

E você está convidado. Este Círculo de Estudos deve reunir pessoas que estão chegando à LIT ou querem conhecer a Loja, estudantes de teosofia que desejam obter mais informações sobre o aprendizado, e aqueles que tratam de compreender o mistério espiritual da formação de uma Loja.

A verdade é que o trabalho de uma loja teosófica constitui um dos mistérios iniciáticos, nada menos que isso. A substância oculta de uma agrupação de teosofistas é feita de apoio mútuo e lealdade recíproca entre as pessoas de boa vontade. Esta energia superior acontece sobre a base central da dedicação sincera à Causa comum, e de um justo sentimento de respeito pela fonte do ensinamento sagrado que se estuda e vivencia.

Porém, a cooperação fraterna - sejamos realistas - constitui um processo complexo, humano, imperfeito e contraditório. Nesta caminhada morro acima, os obstáculos servem para fortalecer a vontade.

A ajuda mútua fraterna, o alegrar-se com a vitória dos amigos, a compreensão de que o progresso do outro facilita o nosso próprio progresso, são tijolos concretos de uma construção rigidamente indispensável - imposta pela Lei do Carma. Só a sincera boa vontade para com os outros permite que o estudante de filosofia, e especialmente de filosofia esotérica, mantenha e fortaleça a sua presença no campo magnético que está sob observação dos Mahatmas e dos seus discípulos mais diretos.

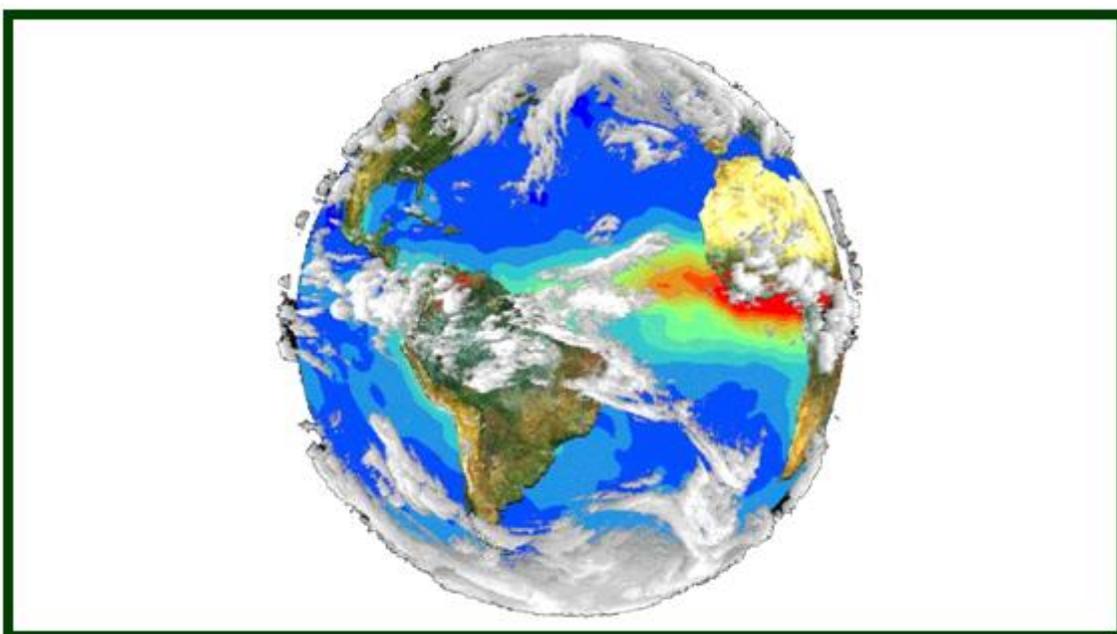
Vale a pena evitar a autoilusão. As Cartas dos Mahatmas estipulam esta exigência a todo momento.

Reconhecendo a complexidade da construção de uma Loja que reúne Almas, cabe refletir a respeito. Os nossos leitores estão convidados a participar do Círculo de Amigos da LIT. Este é o link para solicitar ingresso: <https://groups.google.com/g/ca-da-lit>.

Os Editores.

000

A História Secreta da Humanidade



[Clique para ler o artigo](#)

000

Dois Fragmentos Sobre a Vontade

A Arte de Fazer Com Que Aconteça o Mais Correto

Helena Blavatsky



1. O Primeiro Poder é a Vontade Espiritual

“A vontade”, diz Van Helmont, “é o primeiro de todos os poderes. Pois, através da vontade do Criador, todas as coisas foram feitas e postas em movimento (...). A vontade é propriedade de todos os seres espirituais, e revela-se neles tanto mais ativamente quanto mais eles se libertam da matéria”.

E Paracelso, “o divino”, como era chamado, acrescenta no mesmo tom: “A fé deve confirmar a imaginação, pois pela fé estabelece-se a *vontade*. (...) Uma vontade determinada é o começo de todas as operações mágicas (...). É pelo fato de que os homens não imaginam corretamente, e não acreditam nos resultados da sua imaginação, que as artes [místicas] são inseguras, quando na verdade elas poderiam ser perfeitamente exatas.”

2. O Poder de Fazer Com Que Algo Bom Aconteça

O que é a VONTADE? A “ciência exata” pode dizê-lo? Qual é a natureza desse algo inteligente, intangível e poderoso que reina soberanamente sobre toda matéria inerte?

A grande Ideia Universal desejou, e o Cosmos veio à existência. Eu *quero*, e os meus membros obedecem. Eu *quero*, e meu pensamento, ao atravessar o espaço, que para ele não existe, abarca o corpo de um outro indivíduo que não é uma parte de mim, penetra por seus poros, e substituindo suas próprias faculdades, se são mais fracas, força-o a uma ação determinada. (...)

Os misteriosos efeitos de atração e repulsão são os agentes *inconscientes* dessa vontade; a fascinação, tal como a que vemos exercida por alguns animais, tal qual as serpentes sobre pássaros, é uma ação *consciente* dela, e o resultado do pensamento. Cera, vidro, âmbar, quando esfregados, isto é, quando o calor latente que existe em toda substância é despertado, atraem corpos luminosos; eles exercem inconscientemente a *vontade*, pois a matéria inorgânica, assim como a orgânica, possui uma partícula da essência *divina* em si, por mais infinitesimalmente pequena que seja. E como poderia ser de outro modo? Ainda que no curso de sua evolução tenha passado do princípio ao fim por milhões de formas diversas, ela deve sempre reter o germe inicial da *matéria preexistente*, que é a primeira manifestação e emanção da própria Divindade.

O que é então esse poder inexplicável da atração, a não ser uma porção atômica daquela essência que os cientistas e os cabalistas reconhecem igualmente como o “princípio da vida” - *o akasha*? Admite-se que a atração exercida por tais corpos seja cega; mas, se subimos mais e mais na escala dos seres orgânicos da Natureza, encontramos esse princípio de vida desenvolvendo atributos e faculdades que se tornam mais determinados e mais característicos a cada degrau dessa escala sem fim.

O homem, o mais perfeito dos seres orgânicos sobre a Terra, em quem a matéria e o espírito - isto é, a *vontade* - são mais desenvolvidos e poderosos, é o único ao qual se concedeu um impulso consciente para aquele princípio que emana dele. Apenas ele pode comunicar ao fluido magnético impulsos opostos e diversos em limites quanto à direção. “Ele quer”, diz Du Potet, “e a matéria *organizada* obedece.”

(Helena P. Blavatsky)

000

O primeiro dos trechos acima foi traduzido por CCA diretamente da edição original de “[Isis Unveiled, Volume I](#)”, p. 57. Há outra tradução deste trecho na edição brasileira de “Ísis Sem Véu”, H.P. Blavatsky, volume I, p. 146. O segundo fragmento é reproduzido de “Ísis Sem Véu”, H.P. Blavatsky, Ed. Pensamento, SP, volume I, p. 215. Na edição original em inglês, vol. I, veja a [p. 144](#). O texto foi revisado por CCA comparando com o original em inglês.

000

[A Teosofia Direta no WhatsApp](#)

[Veja](#) um dos grupos da **Loja Independente de Teosofistas, LIT**, no **WhatsApp**: <https://chat.whatsapp.com/6MB7dWbqNmx68hEzVshbHk>

000

O Caminho da Luz do Sol

Uma Sequência de Causas e Efeitos



Constitui nosso dever informar que, para obter o Bem, é indispensável deixar de lado o seu oposto. A notícia será desagradável para os mais ingênuos, mas ninguém se aproxima da Verdade se não abandonar suas ilusões prediletas, ou não abrir mão dos sofrimentos a que está acostumado.

A dor pode ser cômoda quando nos afeiçoamos a ela. Nem todos tem vocação de vitória. Há quem cultive com persistência uma autoimagem de sofredor eternamente derrotado.

O que ganho eu se optar pela verdade, fazendo isso inclusive quando ser sincero parece antipático - e antissocial?

Cabe ter laços humanos baseados na verdade e não na hipocrisia, nem no comodismo, ou jogos de faz-de-conta.

É claro que todos temos uma dose de autoilusão. Por isso, a cautela e a gradualidade são indispensáveis. Mas a sinceridade é a semente da verdade. Constitui o sentimento básico que nos conduz à libertação.

Quem busca a verdade cedo ou tarde compreende a si mesmo. Para aquele que conhece o mistério do seu próprio ser, fica fácil obter autocontrole sem conflitos neuróticos. Ele educa com menos resistências a sua vontade, e conduz no caminho certo as ações conscientes e subconscientes.

Pelo autoconhecimento e autocontrole, o peregrino encontra a paz. Uma vez obtido o sossego, o foco da consciência se ergue na direção do Altíssimo, de Atma, da Lei Universal.

Esta é uma descrição da corrente dinâmica de causas e efeitos que leva à felicidade da alma.

000

Um Exame Diário da Consciência **A Arte de Fazer Anotações**



Há milênios, a prática de registrar por escrito percepções pessoais sobre a vida tem sido para muitos uma parte central da busca da verdade. A teosofia convida cada estudante a registrar as lições que aprende sobre o *ideal do autoaperfeiçoamento humano*, e um Mestre de Sabedoria escreveu:

“Como você pode discernir o real do irreal, o verdadeiro do falso? Só através do autodesenvolvimento. Como conseguir isso? Primeiro, precavendo-se contra as causas do autoengano. E isso você pode fazer dedicando-se, em determinada hora ou horas fixas, a cada dia, totalmente só, à autocontemplação, a escrever, a ler, a purificar suas motivações, a estudar e corrigir seus erros, ao planejamento do seu trabalho na vida externa.”

No caminho da sabedoria, fazer anotações significa falar para nossa própria consciência e também escutá-la. Ao escrever aprendemos e ensinamos. Diferentes vozes internas dialogam, e podemos examinar a vida desde vários pontos de vista.

[Clique para ler a íntegra do artigo](#)
[‘A Arte de Fazer Anotações’](#)

000

Ideias ao Longo do Caminho

Não Se Pode Comprar ou Vender a Sabedoria Sagrada



A LIT sabe que suas raízes são antigas, e pode olhar pelo menos 400 anos na frente

Como Chegar ao Mundo Divino

- * Há apenas duas maneiras de um indivíduo “chegar ao mesmo nível” daquilo que ele considera mais elevado em sabedoria.
- * A primeira é elevar-se ao reino superior. A segunda consiste em rebaixar o reino superior e tentar derrubá-lo até o seu próprio mundo de ignorância.
- * A “lei do menor esforço” - uma tendência ilusória obedecida pelas mentes preguiçosas - recomenda o caminho fácil, mas antinatural, da inveja, do fingimento, da distorção e da rejeição das ideias nascidas da nobreza de coração.
- * Visto desde o pobre eu inferior, o caminho da sabedoria é íngreme, difícil, morro acima. É preciso respeitar os pontos de vista elevados, para enxergar de fato o conhecimento divino. O

caminho da subida é estreito. Ele ensina o desapego em relação a resultados. Ele estimula a cooperação entre as pessoas com base na lei da justiça, da simetria e da reciprocidade. [1]

A Tarefa Mais Simples

* A mais simples das tarefas teosóficas é extraordinária, se for feita com os pés no chão.

* O cosmo está presente em cada átomo. O futuro luminoso do movimento teosófico é construído a cada parágrafo que estudamos na paz do silêncio meditativo. Está presente em toda tarefa simples que realizamos, e pulsa vivo em qualquer bom pensamento que um teosofista desconhecido emite em algum lugar do planeta.

* O entusiasmo e a humildade andam juntos. Cada um de nós é um grão de poeira, e também um centro inteligente do universo; porque Atma está tanto em nós como na alma das estrelas. A potencialidade interior de cada um é infinita, mas somos limitados na forma externa. Temos todos os motivos para alegrar-nos de ser grãos de areia à beira do Oceano. “**Tente**”, diz o Mestre nas Cartas a todo teosofista: “**Tente**”. E Ele espera que saibamos que esperar qualquer ganho pessoal abre as portas da derrota.

* Tentar o melhor e nada esperar, eis a recomendação feita na Ioga de Patañjali. “Só sei que nada sei”, diz Sócrates, o homem mais sábio da Grécia. Os mestres de sabedoria falam de si mesmos e pensam em si mesmos com extrema humildade. Este é o exemplo que nós, teosofistas, devemos seguir. O contentamento surge de nada esperar no plano dos resultados. A paz nasce de saber que temos ao nosso dispor tudo o que precisamos, ou seja, as condições necessárias para agir corretamente, dentro das nossas possibilidades.

Por Que Motivo o Ensino da LIT é Gratuito

* Os cursos organizados pela LIT são gratuitos porque a Teosofia autêntica é universal e sagrada, não podendo ser objeto de compra e venda.

* Alguém conseguiria imaginar Jesus Cristo fazendo o milagre da multiplicação dos pães, e mandando o povo passar no Caixa para fazer o pagamento adiantado? Ou exigindo que as pessoas apresentassem o recibo para ter acesso ao alimento? Ou Blavatsky, ou Francisco de Assis, ou Santo Antônio de Lisboa e Pádua, fazendo o mesmo? Iria Jesus pronunciar o Sermão da Montanha, exclusivamente para quem pagou entrada?

* Os ensinamentos da teosofia são valiosos. São sagrados. Assim como a água do oceano e a luz do Sol, eles não são propriedade particular e não estão à venda, exceto no caso de pessoas desinformadas e que não chegaram de fato a eles. Todo ensinamento sagrado autêntico é inseparável do altruísmo prático.

Um Projeto de Quatrocentos Anos - e Mais

* Um associado da LIT escreveu: “Dentro de cem anos talvez nenhum de nós esteja fisicamente vivo, mas a Loja Independente de Teosofistas pode estar viva dentro quatrocentos anos, ou mais.”

* A LIT sabe que suas raízes são antigas. A sua lenta construção não começou em 2016, quando foi formalmente criada. Não começou em 2009, quando ela surgiu e entrou em ação

ainda como parte da LUT. Lenta e gradualmente, a LIT se torna visível como uma proposta de ação, de estudo, de pesquisa diária e vivência prática. Veja o artigo “**Estudos Sobre a Pré-História da LIT**”. [2]

Visconde de Figanière: **A Visão Simétrica da Realidade**

* Figanière escrevia para os Poucos, ou seja, para os místicos e os contemplativos. As palavras a seguir são inspiradoras. Exigem uma leitura pensada. O leitor deve fazer pausas para reflexão e para fixação das ideias, enquanto avança. Verá então a força simétrica da verdade abstrata, certamente descrita. O trecho é caleidoscópico. Quase um quebra-cabeças teosófico. Diz o Visconde:

* “O Verdadeiro é a realidade *incondicionada*; Maya (aliás intraduzível) é a realidade *condicionada*. Esta depende da primeira; mas com a concorrência de dois fatores *incitados*, a saber: *matéria e poder*. A realidade condicionada deve portanto subdividir-se em *atual e potencial*; e deste modo nem princípio conhece, nem fim; porque, ao terminar a *ação*, entra e fica em potência. Mas, vistos os estados separadamente, como *ação* está no tempo; como *potência*, nem no tempo, nem na eternidade, senão no *germe*. Esse primeiro estado é maya; o segundo *sê-lo-á*. A mudança é condição de maya, ou da realidade em ato; e aqui temos por que não a realizamos nunca senão parcialmente, isto é, por uma fase correlatada com o nosso estado mental, em um momento dado.” [3]

(CCA)

NOTAS:

[1] Uma versão destes parágrafos iniciais foi publicada em inglês sem indicação do nome do autor na edição de fevereiro de 2017 de “The Aquarian Theosophist”, p. 08.

[2] “[Estudos Sobre a Pré-História da LIT](#)”. Releia também o texto “[O Perfil da Loja Independente](#)”.

[3] Da obra “[Submundo, Mundo, Supramundo](#)”, pp. 74-75.

000

Veja a página do Facebook dedicada ao [Visconde de Figanière](#).

000

Leia com Calma um Texto Fundamental: **Kohlberg e os Estágios da Consciência Ética** **Compreendendo as Etapas da Evolução Humana**

000

Novos Itens em Nossos Websites



Este é o informe mensal da Loja Independente de Teosofistas.[1]

Dia 14 de junho havia 3356 itens em nosso [acervo](#), dos quais 37 estavam em [francês](#), 1487 em [português](#), 1467 em [inglês](#) e 338 em [espanhol](#). Havia 27 em [russo](#).

Os seguintes itens foram publicados entre 17 de maio e 14 de junho de 2024:

(Títulos mais recentes acima)

1. **Exécution de la Décision** - Jean des Vignes Rouges
2. **A Ciência do Riso** - Theron Q. Dumont
3. **The Science of Laughing** - Theron Q. Dumont
4. **The Aquarian Theosophist, June 2024**
5. **The Symbol of the ILT** - Carlos Cardoso Aveline
6. **Aprendendo com o Sentimento de Remorso** - Carlos Cardoso Aveline
7. **Os Teosofistas Combatem Demônios?** - Carlos Cardoso Aveline
8. **The Aura of HPB and the Aura of the Movement** - Carlos Cardoso Aveline
9. **El Teósofo Acuariano 031, Junio de 2024**
10. **La Vida y los Escritos de John Garrigues** - Carlos Cardoso Aveline
11. **Thoughts Along the Road - 75** - Carlos Cardoso Aveline
12. **A Aura de HPB e a Aura do Movimento** - Carlos Cardoso Aveline
13. **A Generosidade da Vontade** - Jean des Vignes Rouges
14. **Reunindo Vontade e Magnetismo** - Carlos Cardoso Aveline

